

FORMAÇÃO CULTURAL DO DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID SUBPROJETO PEDAGOGIA¹

Antonia Alves Pereira Silva²

RESUMO

O Projeto Formação cultural do docente: contribuições do PIBID Subprojeto Pedagogia teve como objetivo desenvolver atividades junto aos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com ênfase na formação cultural enquanto dimensão da formação e da prática docente (Nogueira, 2010). Partiu-se do pressuposto que a prática docente se compõe de diferentes dimensões e saberes englobando o conhecimento das disciplinas específicas, formação pedagógica e conhecimentos relacionados à cultura geral e local. Assim, possuir bagagem cultural ampla por meio da vivência de diferentes experiências nos campos da arte, da cultura, favorece ao docente a mediação do conhecimento com os alunos numa perspectiva de respeito às diversidades (Araújo; Cabral, 2012). O Projeto foi realizado pela coordenação de área do Subprojeto Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí, promovendo ações formativas junto aos bolsistas a partir de dois eixos: conhecimento da cultura local e da cidade como espaço de aprendizagem e melhoria das habilidades linguísticas. A perspectiva metodológica incluiu palestras, leitura de obras literárias e poesias com posterior rodas de conversa acerca das obras lidas e declamação de poesias; visitas a espaços culturais e turísticos da cidade de Teresina visando conhecer sua história, riqueza cultural e potencial educativo. Como resultados alcançados constatou-se que o Projeto forneceu subsídios teórico-prático para ampliação do repertório cultural dos bolsistas, particularmente no que tange ao conhecimento das riquezas culturais da cidade; reconhecimento da cultura como dimensão da formação docente; melhoria das habilidades de expressão oral por meio da socialização das leituras realizadas; desenvolvimento de habilidades docentes através da elaboração de atividades didáticas planejadas com base nos espaços culturais visitados articulando com os conteúdos escolares.

Palavras-chave: PIBID, dimensão cultural, docência, formação, Pedagogia.

Introdução

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, criado no ano de 2007, é parte de uma política do governo Federal que tem como objetivo contribuir, com a formação inicial de professores(as). Sua

¹ Artigo resultado de Projeto de Extensão realizado no âmbito do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

² Professora Adjunta da Universidade Estadual do Piauí (UESPI); Coordenadora de Área do PIBID - Pedagogia E-mail: antoniaalves@cceca.uespi.br



execução como política, é



responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

(Capes). O PIBID visa fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação docente e, simultaneamente, para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira.

O Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) se insere nessa política considerando a sua relevância social e acadêmica pois, ao mesmo tempo em que cria novas estratégias de formação para os(as) futuros pedagogos(as) com ampliação da possibilidade da *práxis* no curso (Silva, 2020), contribui com a manutenção do estudante no curso através de uma bolsa de estudos reduzindo índices de evasão.

Desse modo, conforme aprovação em Edital CAPES 003/2022, o Subprojeto de Pedagogia, em conformidade com o objetivo de formação do Curso e em consonância com as demandas das escolas públicas do município de Teresina, definiu como foco de atuação ações voltadas para promoção da alfabetização e letramento com a inserção dos(as) estudantes de Pedagogia no cotidiano das escolas dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

No âmbito do Subprojeto Pedagogia, compreendemos que a formação docente é composta por um conjunto de saberes que englobam os conhecimentos das diversas ciências da educação e da Pedagogia, considerando-se o domínio dos conteúdos a serem ensinados nas escolas, mas exige também um aporte cultural significativo que permitirá ao docente a adequada mediação do conhecimento com os alunos. Portanto, o Subprojeto de Pedagogia objetivou, também, propiciar aos estudantes oportunidades formativas que visavam a ampliação de suas capacidades comunicacionais e aumento do acervo cultural pessoal. Assim, no conjunto das atividades formativas voltadas aos discentes, buscamos realizar ações com foco no desenvolvimento da língua portuguesa e de formas de expressão artísticas e cultural.

A proposta do Projeto fundamentou-se nas teorias críticas da





educação (Giroux, 1997) que compreendem ser necessário aos professores o conhecimento da cultura local dos estudantes, do contexto onde se realiza a prática docente. Esse saber será fundamental para mediação dos demais saberes docentes.

Outro aspecto igualmente relevante é considerar que a cultura é diversa, assim como os sujeitos que a possuem. Portanto, quanto mais o professor souber acerca

dessa diversidade, melhor preparado estará para o exercício profissional. Assim, consideramos que a ampliação das habilidades de leitura, escrita, conhecimento histórico da cidade, conhecimento do acervo cultural do município, e do estado, são elementos centrais no processo de formação inicial docente.

Com esse propósito, a Coordenação de área do Subprojeto Pedagogia-Torquato Neto, desenvolveu o Projeto de extensão que teve como objetivo geral: Desenvolver atividades junto aos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência com ênfase na formação cultural enquanto dimensão da prática docente. E Como objetivos específicos: a) ampliar o repertório cultural a partir do conhecimento de espaços e/ou instituições do município de Teresina identificando as potencialidades educacionais dos mesmos; b) estimular a prática da leitura entre discentes/bolsistas com vistas à melhoria do seu repertório cultural e linguístico; c) aprimorar as competências e habilidades de reflexão e comunicação relativa ao contexto da prática docente.

Metodologia

O percurso metodológico seguiu uma abordagem dialógica (Freire, 1996) partindo de uma reflexão em torno das experiências culturais mais comumente presentes nas vidas dos discentes. A partir disso foi apresentada a proposta do Projeto, organizado em eixos formativos que pudessem colaborar com formação cultural e integral do estudante, futuro pedagogo(a). As atividades realizadas incluíram: leitura de obras





literárias, poemas e poesias; visita a espaços culturais da cidade de Teresina e/ou seu entorno; atividades de socialização de leituras; palestras; aulas-passeio dentre outros. Portanto, o Projeto apresentou dois Eixos formativos:

a) Desenvolvimento da linguagem - focado em atividades voltadas à leitura, escrita e comunicação. Dentre as atividades deste eixo citamos:

- Leitura de livros de literatura à escolha dos estudantes; compartilhamento do livro, síntese esquemática da obra(sinopse);
- Realização de leitura de poesias;
- Roda de leitura de poesias/poemas;
- Palestra sobre leitura e escrita docente/acadêmica

b) Conhecimento da cultural local - este eixo considerou a cidade como espaço de aprendizagens e possibilidades de ensino com foco na ampliação do conhecimento histórico, geográfico e cultural da cidade de Teresina, incluindo:

- levantamento bibliográfico de locais da cidade que representam/expressam perspectivas históricas e culturais. Exemplo: museus, praças, bairros, zonas, pontos turísticos, dentre outros.
- Visita e registro imagético dos espaços visitados;
- Exposição a partir dos dados obtidos pela cidade;
- Registro e socialização das impressões construídas;
- Elaboração de atividade didática pra os anos iniciais - aula passeio - com base nos espaços visitados;

Referencial Teórico

Uma das questões centrais no debate em torno da formação de professores diz respeito aos saberes ou conhecimentos necessários a essa formação que permitam uma atuação de qualidade. Nesse sentido, autores como Tardif (2002),





Gauthier *et.al* (1998), Pimenta (2002), dentre outros, têm refletido sobre a temática com produções que apontam para a diversidade de saberes necessários à prática docente eficaz. Aqui, utilizamos o termo saber em sintonia com Tardif (2002, p. 60), para quem o saber “engloba os conhecimentos, as competências, as habilidades (ou aptidões) e as atitudes dos docentes, ou seja, aquilo que muitas vezes chamamos de saber, de saber-fazer e de saber-ser”. Portanto, o saber está ligado a origens e formas distintas e formas de construção, bem como não podem ser considerados fixos no tempo.

A exemplo, Gauthier *et.al* (1998), cita seis saberes necessário ao ofício docente, o saber disciplinar, o saber curricular, os saberes das ciências da educação, o saber da tradição pedagógica, saber da ação pedagógica e o saber experiencial. Tardif (2002) aponta como necessários à formação e prática docente, os saberes

disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais. Observamos que para os autores os saberes docentes não se restringem à origem acadêmica, eles perpassam a própria prática experiencial, portanto social, de atuação dos professores. Sob esse aspecto, articulam-se com o que Pimenta (2002) salienta

O saber pedagógico é o saber que o professor constrói no cotidiano de seu trabalho e que fundamenta a sua ação docente, ou seja, é o saber que possibilita ao professor interagir com seus alunos, na sala de aula, no contexto em que a escola atua. (Pimenta, 2002, p.43).

Nesse sentido, os saberes estão relacionados com o contexto social ao qual pertence, com o coletivo, ou seja, a formação e a prática docentes estão inseridos em um contexto social mais amplo. Sob esse aspecto, Freire (1996) ao abordar a questão dos saberes necessários à docência ressalta que eles não podem ser restritos ao saber ensinar. Ele defende que para ensinar, o professor carece de ética e estética em sua prática, desenvolvendo com seus alunos, de forma dialógica, valores, respeito e o reconhecimento da identidade cultural como forma de se tornarem cidadãos.





Nessa esteira do reconhecimento da diversidade de saberes necessários à formação e prática docente e, coerente com a perspectiva crítica da educação (Giroux, 1997) que defendemos, situamos a formação cultural docente como componente central na formação dos futuros professores devendo, pois, ser objeto de reflexão em diferentes componentes e experiências curriculares.

O reconhecimento da estética como saber necessário à docência (Freire, 1996) é defendido também por autores como Nogueira (2010), Araújo; Cabral, (2012). Nogueira (2010) ao discutir a temática da formação cultural de professores(as) inicia apontando para o debate em torno do sentido de cultura e como o conceito se instaurou no contexto educacional no século XX, oscilando entre dois polos, um universalista (de herança francesa) e outro particularista (de origem germânica). A autora ressalta ainda a tendência recente de aproximação dos polos, [...] “isto é, entender a cultura tanto do ponto de vista local quanto do ponto de vista universal (p. 8)”.

Essa compreensão é central para os processos formativos docentes, pois permite olhar e valorizar a cultura dos diferentes povos, locais e espaços, sem perder de vista aquilo que nos constitui de forma mais particularizada como sujeitos. Portanto,

a ideia de cultura subjacente à elaboração desse Projeto remete a tudo aquilo que nos permite uma interação constitutiva como sujeitos do/no mundo, manifesta nas artes e na literatura, dos diferentes espaços (local e universal). Entendemos que uma ampla vivência cultural, permite aos professores posicionar-se de modo positivamente distinto no seu ofício, pois como dizem Araújo; Cabral (2012), a formação cultural possibilita ao sujeito acesso à cultura, à dialética entre autonomia e adaptação, sendo esse um processo emancipador.

Assim, é imprescindível valorizarmos essa dimensão no processo de formação docente. Pois, como afirma Nogueira, (2010, pp 11-12),

Como formador de futuros cidadãos, o professor, antes de tudo, precisa estar conectado com o mundo da cultura, cultura essa entendida como patrimônio de todos. É inerente ao seu ofício fazer





as mediações necessárias para que seu aluno possa tomar posse de todo esse patrimônio. Contudo, se ele mesmo não possui os instrumentos de análise necessários para esse fruir mais aprofundado, como estimular esse processo em seus alunos?

Trata-se de um desafio às instituições formadoras de professores, marcadas ainda por currículos predominantemente acadêmico, em sentido estrito.

Resultados e Discussão

O Projeto foi desenvolvido no período de outubro de 2023 a fevereiro de 2024 com a participação de 24(vinte e quatro) bolsistas de Pedagogia da UESPI, Campus Torquato Neto, que participavam do Programa PIBID à época.

Iniciamos as atividades do Eixo 1 - Desenvolvimento da linguagem – com leitura e discussão de um texto sobre a importância da leitura na formação docente. Na sequência os estudantes deveriam escolher obras(livros) de qualquer gênero literário e nacionalidade para ler. Após a leitura dos livros, viria a leitura de poemas e poesias. A socialização das leituras aconteceu cerca de um mês depois através de rodas de conversa sobre as leituras. Esses momentos foram extremamente ricos e carregados de emoções.

A variedade de obras escolhidas pelos estudantes para leitura, foi impressionante, pois continham desde literatura internacional, como os Miseráveis de Victor Hugo, à obra Ataliba, o Vaqueiro do autor piauiense Francisco Gil Castelo Branco. Revelando a riqueza e diversidade cultural que compõe os sujeitos que nos cercam. O tipo de leitura escolhida foi outro aspecto que chamou atenção, pois estudantes/bolsistas mais tímidos buscaram obras com personagens mais introspectivos que revelavam traços identitários consigo e seus sentimentos. Criando momentos de reflexão sobre ser/estar nas relações. Do mesmo modo foram as rodas de poesias, com declamações que exigiam habilidades de expressão e comunicação.

As atividades do Eixo 2 - Conhecimento da cultural local – tiveram início com palestra de uma professora geógrafa. Na sequência os bolsistas foram divididos em





grupos de quatro para realizarem pesquisa na internet sobre a cidade de Teresina com foco nos pontos culturais e turísticos. A partir dessa busca, os estudantes escolheriam no mínimo dois espaços culturais de Teresina para visitar, dentre os quais: museus, praças, mercados, parques ambientais, Fundações Culturais, Teatros, etc. O objetivo era conhecer o potencial cultural e educativo desses espaços refletindo sobre a relevância desse conhecimento para prática docente.

Posteriormente, foi realizada a socialização das visitas revelando um público jovem encantado com a própria cidade que eles desconheciam, nas palavras de alguns. A grande maioria dos estudantes não sabia, por exemplo, que a cidade possuía mais de um Teatro, outros nunca haviam ido ao Teatro, ao Museu do Piauí e outros pontos turísticos da cidade. Assim, a experiência, além de prazerosa, agregou um conhecimento cultural significativo aos bolsistas, necessário às interlocuções pedagógicas futuras. Por fim, os bolsistas elaboraram atividade didático-pedagógica (aula passeio) sobre os locais visitados.

Considerações Finais

O Projeto “Formação Cultural do Docente: Contribuições do PIBID Subprojeto Pedagogia-Torquato Neto”, forneceu subsídios teórico-prático para que os bolsistas ampliassem a própria formação cultural, particularmente, no que tange ao conhecimento da cidade e suas riquezas culturais; melhoria das habilidades de

expressão oral por meio da socialização das leituras realizadas; desenvolvimento de habilidades docentes através do planejamento de atividade didática articulando conteúdos escolares à perspectiva cultural.

A proposta serviu também para refletirmos, enquanto formadores(as) de professores(as), acerca da necessidade de trabalharmos com um conceito amplo de educação, pois, se como afirma Forquim (1993) educar, ensinar, é colocar alguém em presença de elementos culturais a fim de que esse alguém deles se nutra, precisamos revisar os componentes de formação nos currículos oferecendo mais espaço à formação cultural, especialmente nas licenciaturas

Referências





ARAÚJO, W. P.; CABRAL, C. L. O. **Escola e Cultura: Reflexões no Processo de Formação Cultural Docente**. VI Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”. São Cristóvão SE 2012. Disponível <<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10181/79/78.pdf>> Acesso em julho de 2024.

BRASIL. **Portaria Nº 83, de 27 de abril de 2022**. Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

FORQUIN, J. C.. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Tradução: Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIROUX, H. A. **Os Professores Como Intelectuais**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1997.

GAUTHIER Clemont; MARTINEAU, Stéphane; DESBIENS, Jean-François; MALO, Annie; SIMARD, Denis. **Por uma Teoria da Pedagogia**. Ed. Injuí. Ijuí-RS, 1998.

NOGUEIRA, Monique A. **Formação Cultural: Questões Teóricas. Formação Cultural de Professores**. Salto para o Futuro. Secretaria de Educação a Distância (MEC). Ano XX boletim 07 – Junho, 2010

SILVA, Antonia A. P. A DIMENSÃO TEÓRICO-PRÁTICA COMO PRINCÍPIO EPISTEMOLÓGICO FORMATIVO: possibilidades constitutivas da *práxis* pedagógica na proposta curricular do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Piauí.

Tese de Doutorado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Programa de Pós-Graduação em Educação, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. 6ª. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2002.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

